

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Comentadores em círculo: a televisão portuguesa e a pequenez sem memória

Publicado em 2026-03-22 10:16:33



### BOX DE FACTOS

- O Reuters Institute assinalou em 2025 a continuação da quebra de envolvimento com meios tradicionais e dificuldades crescentes de ligação entre media e público. <sup>10</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

comentário rápido e ruído permanente. 1

- A OCDE indicou em 2025 que apenas 32% das pessoas em Portugal tinham confiança alta ou moderadamente alta no Governo nacional. 2
- A própria OCDE tem sublinhado a necessidade de reforçar confiança e qualidade democrática em Portugal. 3

## Comentadores em círculo: a televisão portuguesa e a pequenez sem memória

*Em Portugal, demasiados comentadores não analisam a realidade: gravitam em torno dela, em círculo, com a solenidade de quem julga interpretar a História quando mal consegue compreender o dia anterior.*

Há noites em que ligar a televisão portuguesa é assistir não a um debate, mas a uma liturgia do comentário automático. Os

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

sobra superficialidade. Muitos destes comentadores falam como quem ocupa espaço, não como quem procura verdade.

O mais deprimente é a forma circular do espectáculo. Uns comentam os outros, todos comentam o mesmo ruído, e quase ninguém se detém no que realmente importa: as continuidades históricas, os mecanismos profundos do poder, a mediocridade estrutural do sistema, o modo como Portugal repete velhos vícios com linguagem nova. O país real, com as suas raízes, os seus bloqueios e as suas heranças, desaparece debaixo de uma espuma de reacções instantâneas.

## **Muita opinião, pouca memória**

Boa parte do comentário televisivo sofre da doença mais perigosa do espaço público: a falta de consciência histórica. Sem memória, tudo parece inédito; sem memória, toda a crise parece apenas táctica; sem memória, toda a decadência se reduz a episódio. Ora, um país sem memória crítica torna-se presa fácil de narrativas convenientes. E comentadores sem densidade histórica acabam por funcionar como eco amplificado do presente mais raso.

O problema não é terem opiniões. O problema é muitas dessas opiniões surgirem contaminadas por fidelidades de

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

quem vive na espuma acaba por tomar bolhas por substância.

## **Quando os media enfraquecem, o comentário empobrece ainda mais**

O pano de fundo também não ajuda. O Reuters Institute assinalou em 2025 uma continuação da quebra de envolvimento com meios tradicionais, dificuldades de ligação entre os media e o público e níveis frágeis de confiança informativa. Em Portugal, esse retrato surge num contexto de instabilidade política repetida e fadiga pública, terreno fértil para um comentário cada vez mais imediato, performativo e pouco exigente.<sup>4</sup>

Quando o ecossistema mediático perde profundidade, rapidez e presença valem mais do que reflexão. E então surgem os habituais sacerdotes do instante: profissionais da reacção, operários do enquadramento táctico, administradores da pequenez. Falam com gravidade, mas muitas vezes apenas reciclam preconceitos de clã em linguagem polida.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

das pessoas em Portugal tinham confiança alta ou moderadamente alta no Governo nacional, e a própria organização tem insistido na necessidade de reforçar a confiança e a qualidade democrática no país. Num ambiente destes, o espaço público precisava de mais lucidez, mais independência e mais cultura histórica. Recebe, demasiadas vezes, o contrário: gente treinada para opinar depressa e pensar tarde. 5

A televisão, que podia ser escola de exigência, converte-se assim em espelho da anemia cívica. Em vez de alargar horizontes, estreita-os. Em vez de contextualizar, simplifica. Em vez de convocar inteligência histórica, convoca alinhamentos previsíveis. E, no fim, o espectador fica cercado por vozes que se julgam grandes porque ocupam ecrãs, quando muitas vezes apenas exibem a escala diminuta do seu entendimento.

## Epílogo

Portugal não precisa de mais comentadores de serviço. Precisa de consciências livres, cultas, historicamente informadas, intelectualmente independentes e moralmente incapazes de servir de correia de transmissão da espuma. Enquanto isso não acontecer, continuaremos a ver anéis de opinião a girar sobre si mesmos, como pequenos satélites da

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

pensamento alto, temos demasiadas vezes microfones entregues à pequena estatura.

## Fontes e referências

1. Reuters Institute, **Digital News Report 2025**.<sup>6</sup>
2. Reuters Institute, **Portugal – Digital News Report 2025**.<sup>7</sup>
3. OECD, **Government at a Glance 2025: Portugal**.<sup>8</sup>
4. OECD, **Lessons from the OECD Trust Survey in Portugal**.<sup>9</sup>

---

**Francisco Gonçalves** — com co-autoria Editorial de **Augustus Veritas**

Em **Fragmentos do Caos**, escrevemos contra a trivialidade ruidosa e a favor da memória longa, da lucidez e da exigência.

**Frase cortante:** Quando a televisão entrega a História a comentadores sem memória, o país passa a ser narrado por anões em redor das ruínas.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*